

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 40 de 12 de outubro de 2021

DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19

Semana epidemiológica 40 (03/10/2021 a 09/10/2021)

1. Análise epidemiológica

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 13 de outubro de 2021, 1.301.890 casos confirmados e 67.204 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 09 de outubro de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificações de 59596 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 29682 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 4661 pacientes residentes em outros municípios.

A taxa de incidência está em 3616 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 7541 por 100.000 habitantes (atualizada em 13/10/2021).

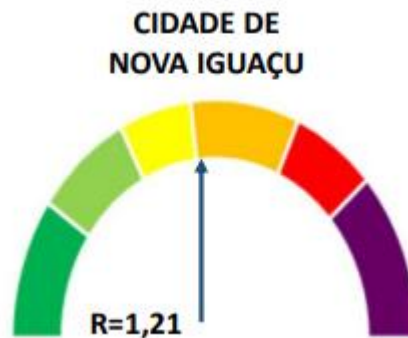
PAINEL COVID-19
MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ
INCIDÊNCIA: 3616/ 100.000 hab.
LETALIDADE: 7,0%
MORTALIDADE: 252,01/ 100.000 hab.

a. TAXA DE REPRODUÇÃO BÁSICA

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o cálculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o Lockdown, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

Estão demonstrados no Covidímetro seis estágios de atenção:

- VERDE ESCURO : $R < 0,5$ (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO: $0,5 \leq R < 0,9$ (Risco Baixo)
- AMARELO: $0,9 \leq R \leq 1,2$ (Risco Moderado)
- LARANJA: $1,2 < R \leq 1,6$ (Risco Alto)
- VERMELHO: $1,6 < R < 2$ (Risco Muito Alto)
- ROXO: $R \geq 2$ (Risco extremo)

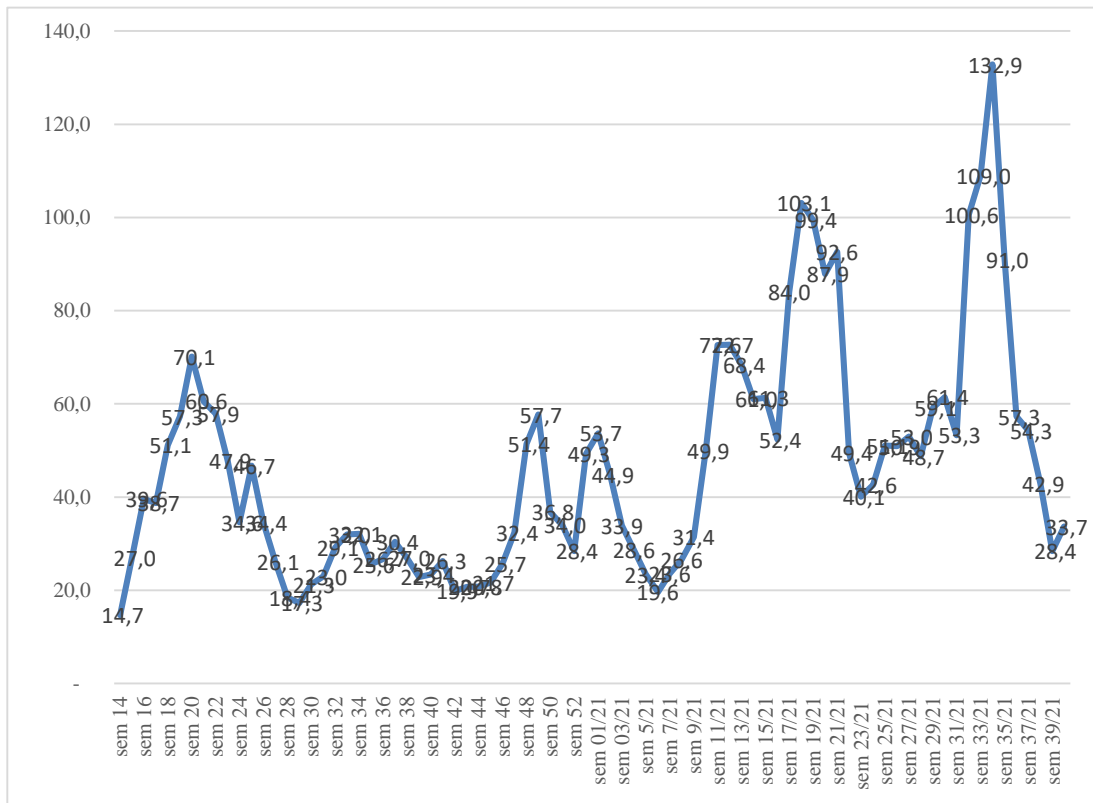


O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de $R = 1,07$ que significa um **Risco Moderado**. R calculado para a SE-34/21 (22/08 a 28/08) e letalidade calculada com data de início dos sintomas até 28/08/2021 com base de 17/09/2021

2. RESULTADOS

2.1 Análise da incidência de casos de COVID

Gráfico 01 – Distribuição da média móvel do número de casos de COVID-19 por semana epidemiológica 9-52/2020 até semana 40/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ

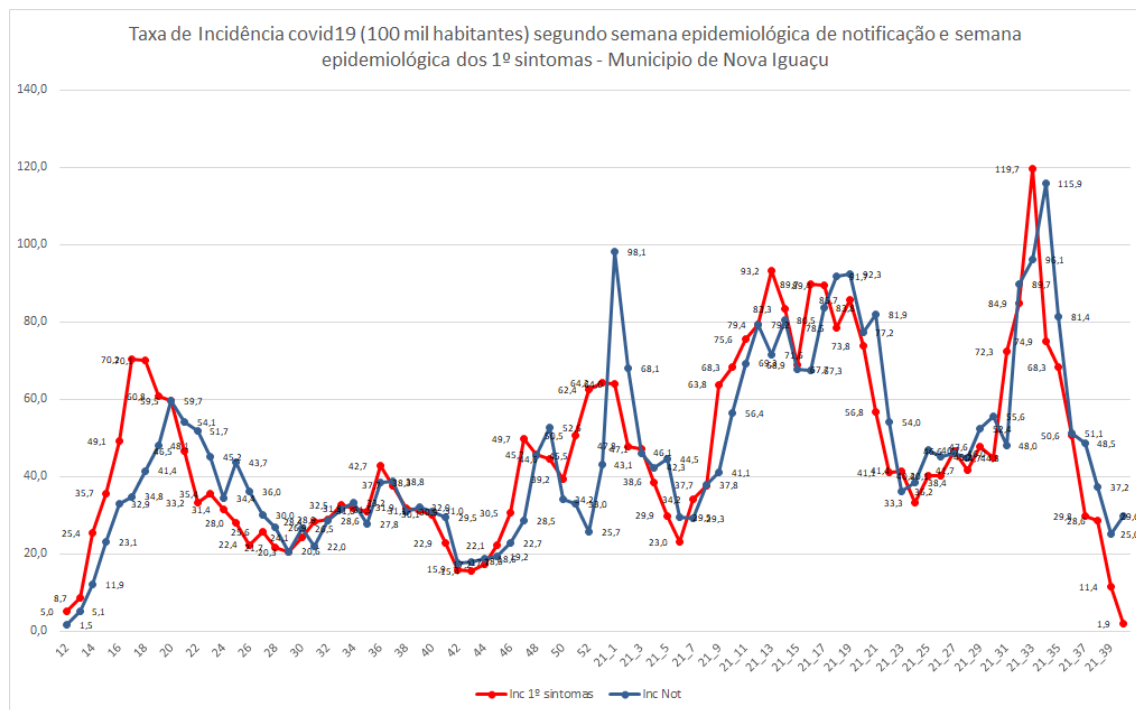


A média móvel de casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 até a 39 ocorre um declínio na média. Na semana 41 houve leve acréscimo com posterior decline e estabilização nas semanas seguintes (42 até a 44). A partir daí a média aumentou (45 até a 49) com declínio da semana 50 até a 52. A semana 53 mostrou aumento de 60 % em relação a duas semanas anteriores. A primeira semana de 2021 manteve o aumento na média. A partir da semana 02 a média apresenta decréscimo até a semana 07. A partir da semana 08 ocorre um aumento progressivo da média. A semana 11 mostra aumento importante ultrapassando a média do pico da pandemia no município. A



semana 12 mostra estabilidade com decréscimo na semana 13 e 14. A semana 15 e 16 mantiveram estabilidade. A semana 17 e 18 obtiveram a maior alta na média móvel desde início da pandemia. A semana 19 mostra decréscimo que se mantém nas semanas seguintes até a semana 24 onde houve leve acréscimo. A partir da semana 25 a média móvel apresenta estabilidade com uma média de 50 casos. As semanas 32, 33 e 34 mostraram aumento da média móvel. A partir da semana 35 houve decréscimo no número de casos na semana com leve aumento na semana 40. Existem 60 exames em análise.

Gráfico 01 – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12/2020 a 40/2021





49, redução até a 52, aumento na semana 53 e na primeira semana de 2021, redução até a semana 4 de 2021, aumento na semana 5, redução na semana 6 e 7, aumento na semana 8, 9, 10, 11 e 12, redução na 13, aumento na 14, redução na 15 e 16, aumento na semana 17, 18 e 19, redução na 20, aumento na 21, redução até 23, aumento na 24 e 25, estabilidade até 28, aumento na 29 e 30, redução na 31, aumento na 32, 33 e 34, redução até a 39 e aumento na última semana. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020-2021

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid	
CENTRO	CENTRO	2967	179	10873,31	6,0	
	K 11	310	19	5183,95	6,1	
	BAIRRO DA LUZ	771	49	3071,22	6,4	
	SANTA EUGENIA	523	41	3770,73	7,8	
	JARDIM IGUAÇU	449	32	4499,00	7,1	
	CHACRINHA	100	8	2063,13	8,0	
	MOQUETA	328	17	3820,62	5,2	
	CALIFORNIA	361	30	5602,11	8,3	
	VILA NOVA	259	17	2874,90	6,6	
	JARDIM DA VIGA	371	17	3216,02	4,6	
	RANCHO NOVO	517	34	6844,96	6,6	
	VILA OPERARIA	164	10	1396,10	6,1	
	ENG. PEQUENO	426	29	3161,88	6,8	
	JARDIM TROPICAL	383	26	4189,91	6,8	
PRATA	366	23	5442,38	6,3		
TOTAL	8295	531	4842,92	6,4%		
POSSE	POSSE	1574	116	12963,27	7,4	
	CERAMICA	751	54	3661,09	7,2	
	PONTO CHIC	428	35	2865,18	8,2	
	AMBAI	310	18	5283,79	5,8	
	NOVA AMERICA	240	26	1672,59	10,8	
	CARMARY	436	41	2369,57	9,4	
	TRES CORACOES	143	16	4176,40	11,2	
	KENNEDY	297	29	1967,93	9,8	
	PARQU EFLORA	227	20	2749,52	8,8	
	BBOTAFOGO	223	17	4738,63	7,6	
TOTAL	4629	372	3933,31	8,0%		
C.SOARES	COM.SOARES	1649	103	5854,37	6,2	
	OURO VERDE	311	30	3025,00	9,6	
	JARDIM ALVORADA	652	46	5271,24	7,1	
	DANON	182	16	2938,80	8,8	
	JARDIM PALMARES	358	30	2179,60	8,4	
	ROSA DOS VENTOS	159	16	1005,69	10,1	
	JD.PERNAMBUCO	160	16	1557,03	10,0	
	JARDIM NOVA ERA	452	24	3470,52	5,3	
TOTAL	3923	281	3485,72	7,2%		
URG	BAIRRO	2935	174	Incid.	Letalid	
CENTRO	CENTRO	2898	167	10620,44	5,8	
	K 11	303	17	5066,89	5,6	
	BAIRRO DA LUZ	747	49	2975,62	6,6	
	SANTA EUGENIA	513	39	3698,63	7,6	
	JARDIM IGUAÇU	433	31	4338,68	7,2	
	CHACRINHA	96	8	1980,61	8,5	
	MOQUETA	324	17	3774,02	5,2	
	CALIFORNIA	342	28	5307,26	8,2	
	VILA NOVA	255	17	2874,90	6,6	
	JARDIM DA VIGA	348	17	3016,64	4,9	
	RANCHO NOVO	487	31	6447,77	6,4	
	VILA OPERARIA	158	10	1345,02	6,3	
	ENG. PEQUENO	402	29	2983,75	7,2	
	JARDIM TROPICAL	368	24	4025,82	6,5	
PRATA	354	20	5263,94	5,6		
TOTAL	8028	504	4687,03	6,3%		
POSSE	POSSE	1498	110	12337,34	7,3	
	CERAMICA	719	52	3505,09	7,2	
	PONTO CHIC	409	34	2737,98	8,3	
	AMBAI	292	19	4976,99	6,5	
	NOVA AMERICA	233	26	1623,81	11,2	
	CARMARY	412	38	2239,13	9,2	
URG	BAIRRO	969	77	3969,85	7,9	
CABUÇU	CABUÇU	993	79	4068,17	8,0	
	PALHADA	414	35	3277,13	8,5	
	VALVERDE	452	32	3887,84	7,1	
	MARAPICU	228	13	1861,98	5,7	
	LAGOINHA	240	18	1836,27	7,5	
	CAMPOALEGRE	167	9	2090,37	5,4	
	IPIRANGA	299	27	3106,17	9,0	
	TOTAL	2793	213	3049,19	7,6%	
	KM 32	KM32	389	34	2359,29	8,7
		JD.PARAISO	451	28	2609,35	6,2
		JD.GUANDU	384	33	2178,35	8,6
		PRADOSVERDES	252	16	2547,26	6,3
	TOTAL	1476	111	2408,11	7,5%	
	AUSTIN	AUSTIN	1440	114	5612,07	7,9
RIACHAO		229	13	1896,01	5,7	
INCONFIDENCIA		52	7	931,73	13,5	
C.SAMPAIO		53	9	697,64	17,0	
TINGUAZINHO		81	9	806,61	11,1	
CACUIA		182	21	2278,70	11,5	
RODILANDIA		284	20	1874,59	7,0	
V.GUIMARAES		110	20	685,96	18,2	
TOTAL		2431	213	2427,84	8,8%	
VILA DECAVA		VILA DE CAVA	812	68	5066,45	8,4
	SANTA RITA	771	56	3209,69	7,3	
	RANCHO FUNDO	108	7	1644,59	6,5	
	FIGUEIRAS	216	20	9137,06	9,3	
	IGUAÇU VELHO	55	4	1380,52	7,3	
	CORUMBA	461	31	3542,34	6,7	
TOTAL	2423	186	3672,49	7,7%		
MIGUEL COUTO	MIGUEL COUTO	1251	95	6625,01	7,6	
	BOA ESPERANCA	209	16	3322,21	7,7	
	PARQUE AMBAI	43	6	354,17	14,0	
	GRAMA	172	12	1755,82	7,0	
	GENECIANO	84	6	921,66	7,1	
	TOTAL	1759	135	3128,50	7,7%	
TINGUÁ	TINGUA	197	16	11079,87	8,1	
	MONTEVIDEU	71	3	2840,00	4,2	
	ADRIANOPOLIS	81	6	1957,94	7,4	
	RIODOURO	13	1	543,02	7,7	
	JACERUBA	20	2	229,57	10,0	
TOTAL	382	28	1956,87	7,3%		
URG	BAIRRO	969	77	3969,85	7,9	
CABUÇU	CABUÇU	993	79	4068,17	8,0	
	PALHADA	414	35	3277,13	8,5	
	VALVERDE	452	32	3887,84	7,1	
	MARAPICU	228	13	1861,98	5,7	
	LAGOINHA	240	18	1836,27	7,5	
	CAMPOALEGRE	167	9	2090,37	5,4	
	IPIRANGA	299	27	3106,17	9,0	
	TOTAL	2649	203	2891,98	7,7%	
	KM 32	KM 32	354	30	2147,02	8,5
		JD. PARAISO	424	28	2453,14	6,6
		JD. GUANDU	352	28	1996,82	8,0
		PRADOSVERDES	218	15	2203,58	6,9
	TOTAL	1348	101	2199,27	7,5%	
	AUSTIN	AUSTIN	1401	111	5460,07	7,9
RIACHAO		223	13	1846,33	5,8	
INCONFIDENCIA		50	6	895,90	12,0	
C. SAMPAIO		49	9	644,99	18,4	

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (4842,92) e a maior taxa de letalidade ocorreu na URG

2.2 Análise epidemiológica dos óbitos

Dentre o total de casos notificados, 2070 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19. Ocorreram ainda 267 óbitos de pacientes residentes em outro município.

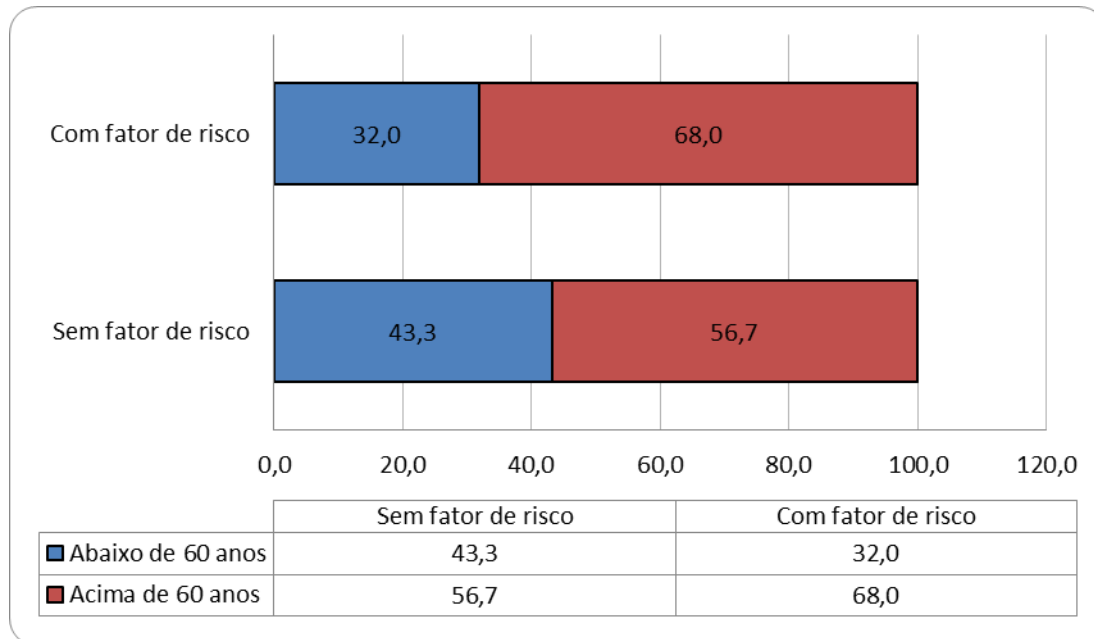
Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 7,0 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 17,4 % entre 50-59 anos, 24,1 % na faixa etária entre 60-69, **23,2 % entre 70 -79 anos** e 17,8% nas idades acima de 80 anos. **Com relação ao sexo, 52,2% eram do gênero masculino e 47,8% do gênero feminino.**

Fatores de risco /comorbidades

Aproximadamente 65,5% dos óbitos apresentavam algum tipo de comorbidades, sendo as mais prevalentes: **doença cardiovascular (34,2%), diabetes mellitus (23%), doença renal crônica (4,8 %) e obesidade (6,1%).**

Dentre os óbitos que apresentaram **comorbidades, 68% possuíam 60 anos ou mais de idade.** Esse fato pode demonstrar uma maior vulnerabilidade em pacientes idosos com desenvolvimento de comorbidades, e que pode potencializar o risco de óbitos por covid-19 (Gráfico 7)

Gráfico 3: Distribuição percentual dos óbitos por SRAG confirmados para COVID-19, residentes no município de Nova Iguaçu, segundo a faixa etária e fatores de risco ou comorbidades.

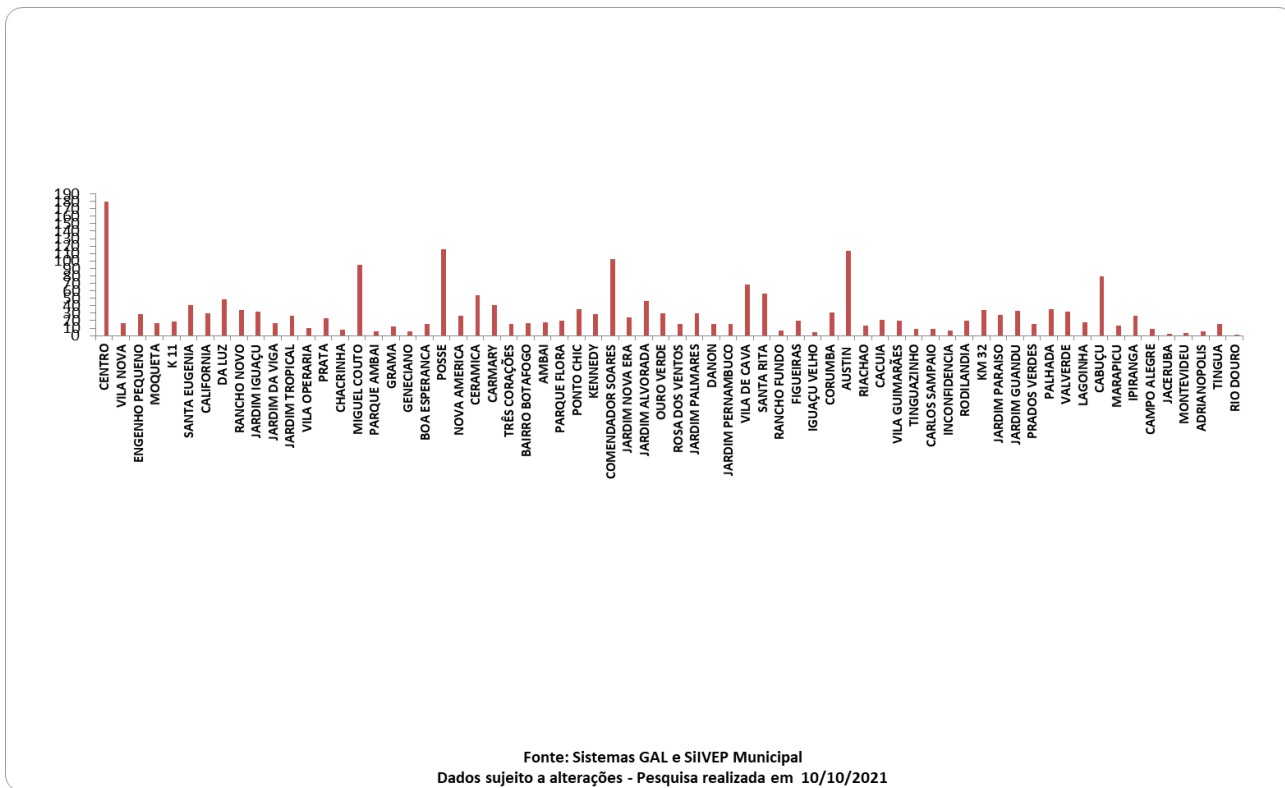


Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

O Gráfico 04 abaixo apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Centro (531 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (372 óbitos), Comendador Soares (281 óbitos), URG Austin (212 óbitos), URG Cabuçu (213 óbitos), Vila de Cava (186 óbitos), URG Miguel Couto (135 óbitos), URG Km 32 (111 óbitos) e URG Tinguá (28 óbitos).

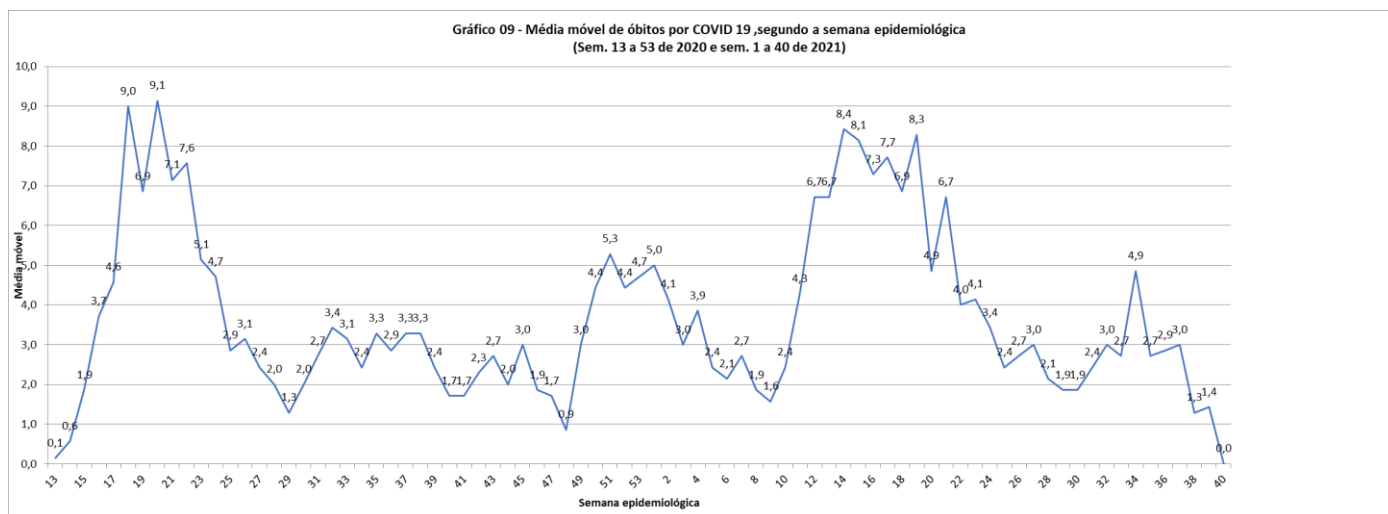


Gráfico 08- Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020-21



Fonte: SIVPEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

Gráfico 05 – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 53º sem de 2020 e 1- 40 sem de 2021)



Fonte: SIVPEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 09 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. Em 2020 a semana 21 apresentou a maior média móvel de óbitos do período (9,1), o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir das 22ª semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 5,3 a 0,1 a partir da 23ª semana. As semanas 50,51,52 e 53 apresentaram um evidente aumento da média móvel de óbitos, seguido de um decréscimo até a semana 8.

Em seguida as médias voltaram a subir, tendo **alcançado a média de 8,4 óbitos na semana 14 e 8,3 na semana 19, caracterizando a terceira onda** (ultrapassando o pico da segunda-onda) e mantendo uma variação de 1,0 a 8,4. O gráfico demonstra ainda que, a média móvel de óbitos nos últimos 14 dias (Sem. 38 de 2021) estava em 1,3 e na última semana (sem. 40 de 2021) está em 0. Isso representa uma variação percentual (tendência) de – 100, de mortes por COVID 19 no município. **A atual tendência de declínio nas médias de mortes é passível de alterações, tendo em vista que ainda existem óbitos em investigação, e que sua análise e encerramento depende da obtenção de informações clínicas e epidemiológicas.**



Elaboração

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista
Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista
Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista
Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista
Robson Soares Fernandes –Gestão em Saúde Pública.

Colaboração

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI
Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI
Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)
Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)
Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

Apoio

Luiz Carlos Nobre Cavalcanti – Secretário Municipal de Saúde
Clodoaldo Novaes – Subsecretário de Vigilância em Saúde

Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS
WEB. <https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- https://ufri.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.
- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19 OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID- 19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:COVID-19&Itemid=875